eBook

ENCONTRO NACIONAL DE

LÍDERES DE JOVENS 2020

[o LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE]

PROGRAMAÇÃO

& CONTEÚDO

MOBI

Todos ganham quando Um líder se aperfeiçoa

Produto disponível no site:

loja.mobi.org.br

ENCONTRO NACIONAL DE
LÍDERES DE JOVENS 2020
[O LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE]

Programação

Apresetação	"Líderes conhecedores da sua época" **Eliseu de Lima**
Sessão 1	Líderes que tenham uma vida Devocional com Deus **Maria Taborda**
Sessão 2	Líderes que SÃO a diferença **Hélder Favarin**
Entrevista	Entrevista: Liderança, empreendedorismo e inovação **Hendel Favarin**
Entrevista	Entrevista: Líderes que amam os que sofrem **Zazá Lima**
Sessão 3	Líderes que pregam a Palavra **Wilson Guimarães**
Sessão 4	Líderes conectados nas mídias sociais **Douglas Gonçalves**
Sessão 5	Liderança Disposicional **Aécio Ribeiro**
Sessão 6	Líderes adaptáveis em um Mundo VUCA **Mariana Del Monte**
Sessão 7	Líderes Flexíveis e Criativos **Kleber Pinheiro**
Sessão 8	Líderes que perseveram na missão **Bertil Ekstrom**

ELISEU DE LIMA 02

MARIA TABORDA 04

HÉLDER FAVARIN 07

HENDEL FAVARIN 11

ZAZÁ LIMA 13

WILSON GUIMARÃES 13

DOUGLAS GONÇALVES 20

AÉCIO REBEIRO 26

MARIANA DEL MONTE 31

KLEBER PINHEIRO 34

BERTIL EKSTROM 37

Mediação

Eliseu de Lima

Pastor e Diretor da MOBI Brasi

APRESENTAÇÃO

ELISEU DE LIMA | DRETOR MOBI

Eliseu é pastor, jornalista, mobilizador e diretor nacional da @mobi.brasil. Autor de três livros, entre eles, "Um café, Por Favor!" que ganhou Prêmio Areté 2018 como melhor livro para o público jovem. Eliseu é casado com Queila e pai dos gêmeos Asaph e Alice.

"Dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer..."

(1 Crônicas 12:32)

Um encontro online com cara de presencial

Estou falando do Encontro Online de Líderes de Jovens 2020 que fez a gente acordar no dia seguinte com uma sensação de que estávamos em um encontro presencial.

Bem-vindos ao Encontro que sempre foi presencial, aconteceu ao vivo pelo Zoom e agora disponível em videoaulas para você!

Estamos honrados por você ter escolhido passar este tempo conosco.

O Encontro de Líderes MOBI não é um evento, mas um movimento. O Encontro de Líderes MOBI é aquele momento especial, que você separa como líder, para investir em você mesmo, investir no seu desenvolvimento pessoal e afiar o machado (Eclesiastes 10.10).

Em seguida, o Encontro de Líderes MOBI aquece o fogo da paixão pela juventude e pela missão. Todo líder precisa disto. O Encontro de Líderes MOBI é um combustível que não lhe permite nem pensar em desistir.

Liderança, na sua essência, é influência. E em todo o Brasil, jovens e líderes como você – representando igrejas, empresas, escolas, universidades, ONGs e famílias – estão ampliando a influência ao aplicar o que têm aprendido no *Encontro de Líderes MOBI 2020* para transformar seus jovens, igrejas e comunidades. Seu crescimento é importante. Sua ação é fundamental!

Por tudo isso, O Encontro de Líderes MOBI começa quando termina. É impossível você sair do Encontro de Líderes MOBI sem pensar: "e agora?" ou "quais os próximos passos?

O Encontro de Líderes MOBI 2020 está demais e temos a alegria de conectar você com grandes líderes que Deus tem levantado no Brasil e no mundo. Este ano você aprenderá sobre "o Líder que o momento exige."

Vamos começar?

SURPREENDENTE

Se apresentar é falar sobre algo ou alguém, deixo então que os participantes também falem. Se liga aí nos comentários dos líderes sobre o nosso Encontro Online de Líderes de Jovens 2020:

Mayrielle Saleiro de Fortaleza escreveu: ***"Awwwnnn! Já tô com saudades! Que momento abençoado, anestesiada com tudo que aconteceu! Obrigada MOBI por nos proporcionarem momentos como esse de uma forma tão excelente! "***

No comentário da Thalyta Silva de Botucatu, ela disse que Encontro ***"foi top e edificante demais!!! Maravilhoso, aprendemos muito."***

Para Miriã Lima de Guanambi, foi sem igual! Nos parabéns para equipe MOBI, ela escreveu o seguinte: ***"Desde que iniciou a quarentena eu participei de vários eventos via zoom na área acadêmica, profissional, religiosa... Nunca vi igual em qualidade e a excelência. Foi além das expectativas."***

Lemos também o comentário da Simone Moreira do Rio Grande do Sul: ***"2020 está sendo um ano diferente pra todos nós. Mas certamente nós da família @mobi.brasil teremos um jeito diferente de contá-lo. O que vivemos foi uma resposta gritante, de que queremos ir além no crescimento e no cuidado conosco e com a próxima geração!!! Amo fazer parte disto!"***

Recebemos o mais resumido possível comentário da Vanessa de Roraima que definiu o Encontro em uma palavra: ***INCRIVEL!***

Da região central do Brasil, temos o comentário do Vanderlei de Brasília, que disse: **"*Paz Mano!*** *(referindo ao Pr. Eliseu)* ***Estou fazendo um curso sobre produtividade, foco e disciplina, e o interessante é que muitos assuntos abordados estão sendo uma revisão do que vi no sábado. Foi e está sendo muito edificante e inspirador. Alguns líderes locais que participaram e até entraram em contato comigo empolgados e dispostos a ajudar a MOBI BC no que for preciso. Obrigado por tudo e #tamojunto."***

Depoimentos como estes mensuram que os objetivos da MOBI estão sendo alcançados e uma nova geração de líderes está sendo preparada.

Para que mais jovens sejam alcançados, transformamos todo o curso em 11 videoaulas + 1 ebook com todas as palestras e entrevistas.

Agora que você adquiriu o curso, aproveite!

Pastora, professora de História, Mobi desde sempre, atualmente presidente, formação em Teologia, especialização em Aconselhamento e Psicologia pastoral, foi missionária no Paraguai por cinco anos! Ama pessoas, não importa a idade.

"O Senhor confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança." Sl.25.14 (NVI) "A intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança." (RA)

Qual o líder que o momento exige?

O momento exige líderes que tenham uma vida devocional com Deus.

Gosto desta expressão "intimidade". Lembra relacionamento. É sobre isso que vamos conversar!

"Você ama Jesus?"

"Quanto tempo você gastou com ele hoje?"

"Amor se mede em tempo que se gasta com a pessoa amada."

"Quanto tempo você fica a sós com Jesus todos os dias?"

Precisamos SER antes de FAZER!

"Os fundamentos bíblicos são o alicerce para a vida e a saúde da igreja e de discípulos autênticos; já as disciplinas espirituais e o cuidado pessoal com a alma são as colunas que sustentam essa liderança." (Ricardo Costa em seu livro "Líderes que fazem a diferença"

As disciplinas espirituais são a base de tudo, a base da vida cristã: jejum, oração, leitura e meditação na palavra.

Um tempo especial na presença de Deus gera intimidade com Ele e nos capacita a liderar pessoas com a influência de Cristo.

Por que Jesus atraía tanto as pessoas?

Porque Ele falava diferente dos fariseus, que tinham uma boa oratória, mas não chegavam ao coração das pessoas. O mundo está muito carente de amor, e vai estar mais ainda pós-pandemia, exigindo líderes bem preparados física, emocional e espiritualmente. Se não estivermos equipados, não alcançaremos os corações! As novas tecnologias, são muito úteis, elas encurtam tempo e distância, mas não devemos deixar que encurtem ou simplifiquem nosso relacionamento com Deus. Não existe conexão mais poderosa do que uma conexão com Jesus e Sua Palavra! Vida Cristã literalmente é isso: Vida em Cristo!

"A oração reúne as realidades, fazendo uma ligação viva entre o lugar em que nos encontramos e o Deus que nos busca." *- Eugene Peterson*

A Bíblia está cheia de exemplos de homens e mulheres que tiveram experiências de oração e obediência aos ensinos da Palavra. O livro de Salmos, especialmente o Salmo 119, ressalta a importância da Lei do Senhor, mas é em Jesus que temos o nosso maior exemplo.

Jesus incluía em sua vida diária momentos de comunhão com o Pai. Se Ele fazia isso, como não o faremos nós? Aliás, já nos últimos momentos com seus discípulos, Ele abriu o jogo. Em João 15 Ele fala claramente aos seus discípulos:

"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor..." (v. 4) Permaneçam em mim... Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira... (v5) "Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma."

Estar ligado na videira é essencial para produzir fruto.

O líder que o momento exige vai ter que ir além de bons programas. Tem que ter relacionamento com Deus.

Vida no Espírito, estudo da Palavra (Bíblia) e oração.

"O relacionamento com Deus não é algo a ser implementado após nosso crescimento básico, mas é o alicerce fundamental desse crescimento. "

- Eugene Peterson

<u>O que encontro nesse lugar de oração?</u>

1. Ajuda que preciso para enfrentar lutas e provações.
   (Gênesis 37 e Hebreus 12)
2. Aprendo a pensar segundo o coração de Deus.
   (Salmos 119)
3. Descubro princípios para a vida que evitarão erros que podem trazer consequências tristes.
   (1 e 2 Timóteo)
4. Capacitação espiritual para exercer o ministério – confiança – auxílio.
   (Tiago 1.5 e 1 Timóteo 3.16)
5. Respostas às orações.
   (Salmo 7.4 e Êxodo 33.17)

Como atrair a presença de Deus?

A presença de Deus é o grande privilégio do povo de Deus! Um coração sincero é tudo o que o Senhor quer. Salmo 51.17 diz:

"Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás"

Não existe um padrão, cada ser é único e tem um jeito único de se relacionar com Deus. Escolha o melhor horário e o melhor lugar. Aquiete sua alma e deixe Deus falar com você!

- Adore a Deus no seu secreto.

- Esteja disposto a ouvir o que Ele quer falar através da Palavra
- Leia várias vezes o texto e deixe que o Espírito Santo ministrar o seu coração.
- Tenha sempre em mãos um bloco de anotações e **anote** o que Deus falou com você.

"O prazer da vida devocional é um prazer a ser aprendido"

Não se trata de uma de uma rotina obrigatória, mas de um privilégio e um prazer de estar com o Rei dos reis, Criador do universo e Salvador da nossa vida! Esses momentos revitalizarão você, lhe darão força, direção e esperança, mesmo quando enfrentar momentos difíceis.

Deus abençoe!

Modelo de Devocional – Eliseu de Lima

Texto: João 1.43-50

Aquietando: Tire um tempo (uns 3 minutos) para poder ficar em silencio e em seguida ore convidando o Espírito Santo para conduzir você por esse momento até o coração do Pai.

Ouvindo: Leia sem pressa João 1.43-50. Repita a leitura duas vezes com o seu coração disposto a ouvir a voz de Deus em sua palavra.

Meditando: Releia o verso 46 pausadamente, 3 vezes. Esteja com seu ser atento ao mover da palavra em seu coração.

Respondendo: Transcreva a parte do versículo que mais lhe chamou a atenção na primeira vez que leu o texto.

Com quem você se identifica mais? Com Filipe que ajudou outro jovem a crer em Jesus ou com o jovem que precisa de ajuda para crer em Jesus?

Você já conversou sobre esse assunto com Deus?

Quais resultados você acredita que pode alcançar no seu ministério, desenvolvendo as mesmas atitudes de Filipe na sua vida?

Orando: Escreva uma oração que expresse o que você está sentindo nesse momento.

Hélder é Pastor fundador da C29 em Granada na Espanha, co-fundador da RedTimoteo, membro do conselho da Mission-Net (Mission-Net.org), um movimento de jovens e um congresso europeu ligado a European Evangelical Alliance (EEA). Hélder é casado com Ana e pai de 4 filhos.

É claro que como líderes devemos aprimorar constantemente nossas habilidades e fazer o que devemos fazer da melhor forma possível. Ao mesmo tempo, frequentemente esquecemos que antes do "fazer" vem o "SER". Muito do nosso fazer é consequência do nosso ser. Muita da literatura, podcasts, etc. sobre a liderança está enfocado naquilo que fazemos. Inclusive celebramos especialmente o exemplo de líderes que fazem algo muito bem feito. Mas convido você a considerar que a prioridade de Deus parece ser transformar quem somos e consequentemente aquilo que fazemos.

Creio que a imagem de uma mesa pode servir-nos como exemplo. Imagine uma mesa com quatro pernas (ou olhe para aquela que você tem na sua cozinha, quarto ou escritório). Agora imagine que uma das pernas dessa mesa fosse mais longa que as outras; o que aconteceria? Sabemos que a mesa não ficaria equilibrada e a mesa perderia o propósito para a qual existe; não seria capaz de cumprir a sua função e inclusive "machucaria" aqueles que nela se apoiassem (pratos, copos, etc. que cairiam). O que poderia acontecer se entendêssemos a nossa liderança da mesma forma? "SER" um líder que faz a diferença significa reconhecer que Deus quer fazer-nos pessoas equilibradas (porque Deus é assim) que cuidam de todas as "pernas" da sua mesa, ou seja, das esferas da sua vida e liderança. Esta noção não é a mais popular na nossa sociedade. Aplaudimos e seguimos alguns líderes que muitas vezes são verdadeiras mesas desiquilibradas: talvez são extremamente bons naquilo que fazem (como atletas, artistas, pastores, empreendedores, etc.) e portanto desenvolveram muito uma perna; mas ao mesmo tempo em alguns casos são pais ou mães negligentes, são narcisistas, são dominados pelo dinheiro, são obcecados com o poder, seus casamentos não são exemplares, etc. são mesas desequilibradas.

Eu e você, diariamente, corremos o mesmo risco. É momento de refletir, de pedir ajuda divina, e de reconhecer que sem Deus não podemos ser "mesas equilibradas". Não podemos ser líderes que "são a diferença".

O apóstolo Paulo, escrevendo para um grupo de cristãos na cidade de Corinto, lhes deixa algumas características de líderes que são a diferença. Vejamos o texto e sejamos desafiados por três características dos líderes que são a diferença:

> *Deus, na sua misericórdia, nos deu essa tarefa, e é por isso que nunca ficamos desanimados. Nós rejeitamos tudo o que é feito escondido e tudo o que é vergonhoso. Não agimos de má-fé, nem falsificamos a mensagem de Deus. Pelo contrário, agimos sempre abertamente, de acordo com a verdade, e assim as pessoas têm uma boa impressão de nós, que vivemos na presença de Deus. Porque, se o evangelho que anunciamos está escondido, está escondido somente para os que estão se perdendo. Eles não podem crer, pois o deus deste mundo conservou a mente deles na escuridão. Ele não os deixa ver a luz que brilha sobre eles, a luz que vem da boa notícia a respeito da glória de Cristo, o qual nos mostra como Deus realmente é. Pois nós não anunciamos a nós mesmos; nós anunciamos Jesus Cristo como o Senhor e a nós como servos de vocês, por causa de Jesus.*

1. Seja um líder GRATO

Em primeiro lugar, veja que Paulo, o líder cristão mais influente da história, afirma no vers. 1 que *"Deus, na sua misericórdia, nos deu essa tarefa"*. Não é mérito próprio, não foi pela votação de uma assembleia, não foi pelos estudos ou aparência física. Paulo afirma categoricamente: fazemos o que fazemos pela misericórdia de Deus. Líderes que são a diferença buscam em Deus ser gente agradecida. Você e eu lideramos com um constante senso de gratidão e perplexidade realmente crendo que tudo o que somos ou temos apenas são realidade pela misericórdia divina? Sejamos líderes gratos.

2. Seja um líder HUMILDE

A gratidão e a humildade caminham de mãos dadas. Isto é claro nas palavras de Paulo e deveria ser também na nossa liderança. No versículo 5 o apóstolo escreve: *Pois nós não anunciamos a nós mesmos; nós anunciamos Jesus Cristo como o Senhor e a nós como servos de vocês, por causa de Jesus.* O seu trabalho e liderança estavam centrados em Cristo e à serviço das outras pessoas. Veja que ele diz "nós como servos de vocês". Paulo entende que liderar é servir (seguindo o maior dos exemplos, o Senhor Jesus que se fez servo e serviu aos outros com incomparável humildade–ver Filipenses 2). Quantas vezes o contrário acontece inclusive na Igreja e nós líderes esperamos que o coração da vida da igreja seja os liderados servindo ao líder. "Entre vocês não será assim" disse Jesus. O líder que não serve, não serve para liderar (e na realidade, não exerce a vocação do líder Cristão).

C. S. Lewis escreveu com razão: "humildade não é pensar menos de você, mas sim menos em você". Jim Collins, no seu livro best-seller "Good to Great" identifica uma característica primordial nos líderes que levavam organizações de "boas" para "extraordinárias": a humildade. Eram líderes com muita visão e ambição coletiva, pela empresa (ou organização, igreja, causa) mas não para si mesmos. Entendem que a vida da sua organização, ministério, igreja... não gira em torno deles mesmos. A humildade de um líder permite a formação de muitos outros líderes ao seu lado e ao crescimento saudável de um grupo.

3. Seja um líder ÍNTEGRO

Finalmente, quero desafiar-nos a sermos líderes íntegros. Paulo escreve no versículo 2: *Não agimos de má-fé, nem falsificamos a mensagem de Deus. Pelo contrário, agimos sempre abertamente, de acordo com a verdade, e assim as pessoas têm uma boa impressão de nós, que vivemos na presença de Deus.* Os líderes que "são" a diferença e entendem que o "ser" vem antes do "fazer" reconhecem o quão fundamental, prioritário e essencial é a sua integridade. "acima de tudo, guarde o seu coração" nos diz Deus em Provérbios 4:23.

Infelizmente é comum (e aqui, novamente, todos nós estamos sujeitos a falhar) que esta seja uma das "pernas" da mesa curta e abandonada por muitos líderes. Quantos líderes conhecidos e populares são também cheios de amargura, corruptos no uso do dinheiro, frequentam sites pornográficos, vivem infidelidades, usam as redes sociais apenas pra se promoverem, da sua boca saem palavras que constroem mas também palavras que envenenam, que passam por cima de outros pra chegar onde querem, etc.

Enquanto você cuida do seu coração, cuide-se também das comparações. As redes sociais nos fazem comparar a nossa realidade com o melhor da vida do outro (ou alguém compartilha fotos discutindo com o namorado, visitando lugares feios ou fotos de eventos vazios?). Isso é injusto. Abrace a história que Deus tem pra você e seja íntegro onde ele te colocou. Aí é o seu campo de missão e onde Deus te chamou a fazer a diferença. Sim, aí na sua família, colégio, universidade, vizinhos, igreja, amigos, redes sociais.... Lembre-se que números não são necessariamente sinônimos de êxito e popularidade não é necessariamente sinônimo de benção de Deus. Você pode ficar muito conhecido (inclusive em círculos evangélicos) sem estar fazendo aquilo que Deus te chamou a fazer ou de formas que não agradam a Deus. Cuidemos da nossa integridade.

Deus conhece o nosso coração, as nossas motivações (veja Apocalipse 2:1-7) e de acordo com a Bíblia parece estar mais interessado naquilo que está fazendo em nós do que aquilo que fará através de nós.

"O que faria Jesus?" É uma boa pergunta pra fazermos em nosso dia a dia. Mas antes façamos a pergunta: "O que fez Jesus?" Por causa do que Ele fez, hoje podemos ser e fazer a diferença. Pela sua morte e ressurreição na cruz, mulheres e homens podem ser reconectados com Deus, receber perdão dos seus pecados, ter uma nova natureza e passar a viver em Cristo. Vivamos de acordo à nova natureza que Ele nos deu. Sejamos líderes que sabem que há beleza na santidade e vivem para o Deus santo servindo aos outros com integridade.

Meu amigo, acima de tudo, cuidemos e guardemos o nosso coração, a nossa mente, a nossa integridade. "Sejam santos como eu sou santo" nos diz Deus em Sua palavra. Diante das tentações do dia a dia, sigamos o exemplo de líderes como José ou Daniel, que fugiram correndo da possibilidade de ferir a sua integridade e foram intencionais na sua disciplina e decisões. Não brinque com fogo, não ria daquilo que é sério, não se divirta com o que faz o Espírito Santo chorar. A sua família, a sua igreja, a sua empresa, o seu grupo, o seu time... precisa, especialmente, da sua integridade. Não disse da sua "perfeição", pois apenas Deus é perfeito. Mas sim da sua integridade. Gente que nada contra a corrente e deseja em tudo ser como Jesus e, quando falham, são vulneráveis, honestos, recebem o perdão de Deus e reconhecem que sem Ele nada podemos fazer (como nos lembrou Jesus).

Como está a nossa mesa? Como está a nossa liderança? Como está a nossa vida? Estamos vivendo esse equilíbrio integral de vidas que cuidam da sua espiritualidade, família, relacionamentos, corpo, mente, etc.? O que fazemos será sempre uma consequência daquilo que somos.

Sejamos líderes gratos, humildes e íntegros. Sejamos líderes que fazem a diferença, para a glória de Deus, impacto de muitas vidas e extensão do Seu Reino.

Coram Deo.

Hendel é curitibano, Co-fundador da escola Conquer, um dos selecionados em 2020 para a lista Under 30 da Forbes. Importante nomeação que elege os principais nomes do empreendedorismo em diversas áreas e que possuem menos de 30 anos, empreendedor do Ano E&Y.

I. Três indispensáveis caraterísticas que um líder deve ter:

- Humildade
- Valores
- Família

"Com os humildes está a sabedoria." (Provérbios 11;2)

II. O líder tem um papel fundamental no engajamento dos seus liderados.

Estatísticas apontam que 70% do nível de engajamento dos liderados é atribuído a qualidade do líder. Liderados engajados são 2 vezes mais produtivos e se entregam 46% a mais que os não engajados.

III. Cultura da Inovação:

- Excelência: Sempre fazer melhor. Dedicação e qualidade.
- Experimentação: Trocar a perfeição pelo progresso, tentar sempre e seguir em frente.
- Colaboração: Escutar o outro é essencial.

Escutar pessoas

Incluir pessoas

Dar e receber feedbacks

Estar sempre aberto para aprender mais e mais

IV. Tirando do papel

Não basta ter uma técnica, teoria ou planejamento. É preciso ação, atitude!

V. O que mais faz a diferença na vida do profissional?

87% das demissões hoje em dia são por problemas comportamentais, e apenas 13% por problemas técnicos.

VI. Consequência imediata x consequência secundária

VII. Desconforto, propósito, fortaleza e crescimento

VIII. Um pensamento:

loja.mobi.org.br

NOSSA LOJA VIRTUAL

Uma andarilha, sempre na direção dos que sofrem.

I. Jesus, esperança que não decepciona

II. Caminhos e desafios que se cruzam

III. Envolver-se com seu o próximo em sua dor sem se vitimar

IV. Vocação como instrumento de Deus ao encontro dos que sofrem.

V. A inspiração de Lamentações - "Oh! Como!"

VI. Intercessão como compaixão

- Chorar com os que choram
- Simpatizar com a dor do outro
- Identificar-se com o sofrimento do outro
- Olhar com solidariedade
- Escutar o outro
- Dignificar o outro

- **Sentir**
- **Orar**
- **Escutar**

VII. A sensibilidade gera empatia e a empatia nos leva sempre ao encontro do outro.

VIII. Utilização dos caminhos das redes sociais como agentes de paz, reconciliação e justiça.

IX. Um desafio: a teologia triunfalista - não saber chorar numa sexta-feira, não saber silenciar num sábado, e querer ir logo para a celebração do domingo.

X. O reconhecimento da nossa vulnerabilidade a da natureza peregrina da Igreja.

XI. Uma análise do Gênesis 1.26 ao Gênesis 11.

XII. A necessidade de uma missão da desconstrução (dos altares de Gênesis 11).

XIII. Igreja a serviço da Missão de Deus – como expressão do amor e da graça de Deus.

XIV. A identificação com Cristo:

- O líder que não fugia dos doentes
- O líder que não fugia dos desprezados
- O líder que não fugia dos oprimidos.
- O líder que não fugiu da cruz.

XV. Em tempos de pandemia a estrada também é a mesa.

Wilson Guimarães é Pastor, Professor e Pensador. Tem especialização em Missões, Educação Religiosa, Ministério Integral e em Aconselhamento Pastoral.

Fenomenologias da Pregação - Elegante ou Eloquente?

Introdução:

É muito importante que o homilista honre a natureza de sua personalidade e seja autêntico. Autenticidade é um atributo de quem vive e busca a verdade, e a verdade é Deus! Porque, como mensageiro da Palavra, precisa ser o que Palavra o criou para ser! O efeito que se espera que a Palavra tenha também depende de um mensageiro verdadeiro consigo mesmo. Deus com certeza perdoa os erros do pregador, mas ele é profundamente contrário quando eu me apresento como alguém que eu não sou! Quando o pregador está sendo confrontado com um texto bíblico e, ao mesmo tempo, impactado por sua verdade e ele se encontrar em falta com a aquela verdade, ele tem só tem duas decisões a tomar:

- **Não pregar o texto,** porque pregar o que não se vive é se tornar inimigo de Deus, e a Palavra que ele está pregando não o poupará do juízo divino.
- **Pedir perdão e se arrepender,** pois a Palavra perdoa o pecador arrependido, mas a Palavra abomina o hipócrita arrogante!

A mentira de personalidade sempre foi uma estratégia maligna e, enquanto mensageiros da verdade, nós não devamos usufruir de um instrumento a qual Deus é o seu próprio opositor! Na arte de pregar não vale a imitação, nem a encenação. Não confundir Pregador Carismático com *Carismágico*! Ser original é permitir que a Palavra encontre um terreno fértil para germinar, o contrário, é ter a infelicidade de fazer uma colheita onde não há grãos, somente folhas secas! Pois, para o grão produzir é necessário que a terra seja boa! Grão bom também requer terra boa!

Há um fenômeno na pregação que todo o homilista deveria procurar não esquecer...

- **A Fenomenologia da Pregação** nos diz que Não basta pregar bem, é necessário ser usado por Deus! Porque o ofício de ser um pregador, só há recompensa, quando há transformação de vidas. Portanto, a Palavra não tem compromisso com o pregador, mas com a verdade que está sendo pregada. Quem restaura as vidas é a Palavra, não o pregador.
- **A Fenomenologia da pregação** nos permite invocar a vida, onde há morte; restaurar a luz, onde há trevas; apontar o caminho para quem está perdido, mas pregar em nome de Deus, aquilo que não é realidade na vida de quem faz uso da pregação, é se tornar réu e juiz sobre si mesmo.
- **A Fenomenologia da pregação** nos permite ser honrados e até imitados, inclusive nos é permitido fazermos discípulos na oratória e na exegese, mas é sumariamente execrado pela Palavra aquele que toma para si a glória que pertence a Deus!
- **A Fenomenologia da pregação** permite interagir com os ouvintes, se emocionar sobre aquilo que prega e se alegrar com os resultados obtidos, mas exortar em nome da Palavra aquilo que por ela é omitido, configura uma diabólica patologia Luciferiana no caráter do pregador. O pregador não se livrará da ira e juízo divino por comprometer a Palavra por algo que não é verdadeiro.
- **A Fenomenologia da pregação** nos diz que somos homens, homens de Deus, mas não somos homens de Deus para Deus, somos homens de Deus para os homens, e os homens têm muita dificuldade em perdoar homens de Deus!

1. PROBLEMÁTICA

Há nessa área muitas questões para discussões e estudos a serem desenvolvidos. Nesse pequeno pensamento quero escrever sobre o pregador Eloquente e o pregador Elegante. Tema que aparece em muitas bibliografias sobre oratória. Há vários pensamentos a respeito, vejamos:

- Os que acham que o púlpito é um altar sagrado, e vê nele o lugar que é transmitido os oráculos de Deus; não admitem e nem suportam qualquer tipo de "mensagem teatral", enquanto se usa a plataforma da prédica.
- Mas há aqueles que não suportam ver e ouvir a mensagem acadêmica, com direito às filosofias gregas e expressões judaicas, pois acreditam que lugar de aula é nos colégios e escolas, mas nunca no púlpito, onde as pessoas estão ávidas em saciar a sede e a fome espiritual.

2. IDENTIFICAÇÃO

- **O pregador eloquente** é aquele que procura, e esse método é o mais difundido hoje em qualquer curso de oratória, usar a corporeidade na transmissão da mensagem. Entendemos

que essa prática tem seu mérito quando pensamos que uma verdadeira comunicação se faz com todo o corpo e não somente pela forma verbal. No processo da comunicação, o transmissor (elemento que transmite uma mensagem) precisa pensar na clareza e na compreensão de sua informação. Podemos afirmar que Deus usou esse método na vida dos seus profetas, como no caso de Jeremias (casa do oleiro), como Oséias (casar com uma prostituta), como Ezequias (que usava cinto em volta da cintura para mostrar a situação de Israel) e, o mais claro exemplo de corporeidade, é a própria encarnação do Logos. Foi uma mensagem totalmente transmitida no contexto e na compreensão dos homens (João 1). O pregador eloquente é chamado de carismático. Por quê? Porque qualquer plateia está mais presa aos movimentos das mãos, do corpo, dos olhos, da entonação da voz e das ênfases nas proposições, do que aquele que usa somente a voz.

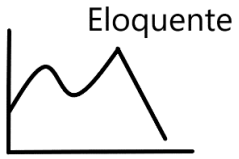
- **O pregador elegante** busca na mensagem explicada, oferecer ao ouvinte uma reflexão compreensiva. Ele entende que o homem é um ser pensante; é preciso levá-lo a usar as suas faculdades mentais. A força desse pregador está na boa colocação das orações, buscando as palavras que levam o ouvinte a meditar em verdades. Ele mantém uma postura séria na roupa, no padrão de sua personalidade, com um único propósito, que os ouvintes não “vejam” a sua pessoa, mas ouçam a sua mensagem. Também o temperamento do elegante pode ser identificado no púlpito e fora dele, neste caso, transmite aos ouvintes segurança e credibilidade naquilo que fala. Geralmente a mensagem do elegante é de fácil aceitação, pois não apela para a emoção, mas trabalha com as razões e quase sempre os nossos ouvintes conhecem as suas limitações e estão em busca de soluções.

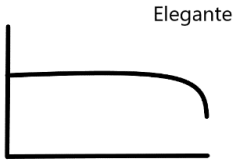
3. **PRÓS E CONTRA**

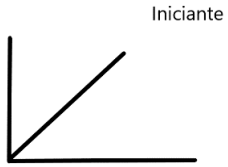
PRÓS	**CONTRA**
Eloquente	
Leva o ouvinte a tomar uma decisão.	*Às vezes é superficial, sem profundidade teológica.*
Ele permite o ouvinte participar da mensagem	*Na maioria das vezes prega mensagens temáticas e exortativas.*
Não é cansativo, enfadonho.	*Sua pessoa é mais vista, mais "adorada".*
Suas mensagens são para o agora, para os problemas das pessoas.	*Corre o risco de vulgarizar o vocabulário ou usá-lo de forma mundana.*
É sensível às emoções e "compra" os problemas dos outros.	*Se cansa mais e prega menos de 30 minutos.*
É ideal para trabalhos evangelísticos e concentrações de jovens.	*Às vezes é visto como um hipócrita, pois se mostra outro no púlpito.*
Elegante	
Busca mensagens expositivas.	*Se perde na exegese e necessita dar muitas explicações.*
É mais profundo teologicamente	*Corre o risco de expor suas "achalogias".*
Ensina mais doutrinas e princípios de vida cristã	*Às vezes fica alienado dos sentimentos do público, sem importar-se com suas emoções.*
É mais contextual, de fácil aceitação	*Às vezes o público "dorme" com suas exposições.*
É ideal para conferências e trabalhos em grupos específicos	*Corre o risco de ser confundido como uma pessoa orgulhosa e metódica.*

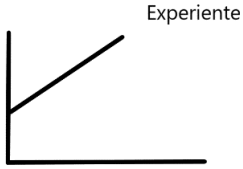
O grande erro do eloquente é que seu esboço é uma ideia, prega no improviso. O elegante, transforma seu esboço em um jogral, fica pregado ao esboço.

- **Prática Homilética**









Afinal, você é um pregador Eloquente ou Elegante? Seja qual for seu estilo é necessário que seja autêntico, não tente imitar os outros. Ainda é bom lembrar que o contexto Eclesiológico deve ser respeitado, respeite os donos da casa! Nunca procure criticar esse ou aquele estilo, mas aprimore o seu e perceba para onde o Espírito Santo quer te levar. E por fim, faça tudo com humildade, nunca deixando de atribuir a glória ao seu verdadeiro dono - o nosso Deus.

GRANDE PROJETO

GRANDE OPORTUNIDADE!

+5 MISSIONÁRIOS MOBI

A HORA É AGORA

Invista nesta ideia!

CONTRIBUIR COM A MOBI? PORQUE?

A MOBI conta com a contribuição de pessoas físicas, igrejas e empresas que acreditam na expansão do Reino de Deus através da parceria espiritual, social e financeira.

COMO SUA PARCERIA FAZ DIFERENÇA?

Através da sua parceria, teremos mais missionários jovens trabalhando em tempo integral pela juventude. Consequentemente, mais jovens e adolescentes serão alcançados, conectados, treinados, encorajados e desafiados a permanecerem firmes com Jesus, servindo suas igrejas e comunidades.

JUNTOS PELA JUVENTUDE!

A MOBI tem feito muito pela unidade e crescimento não apenas da Juventude Batista Independente, mas da nossa denominação (CIBI). E o melhor ainda, é que juntos podemos fazer muito mais. Chegou a hora de darmos um passo bem mais ousado, e ousadia é o que não falta na MOBI. Como dizia Wilian Carey, "Faça grandes coisas para Deus e espere coisas grandes de Deus".

A hora é agora! Chegamos a uma nova etapa de crescimento da nossa MOBI e é muito bom contar com pessoas que amam, se preocupam e investe na juventude. Precisamos de mais missionários jovens trabalhando em tempo integral pela juventude.

SAIBA MAIS EM www.mobi.org.br

Douglas é pastor de jovens do ministério Família Debaixo da Graça, em Bragança Paulista (SP). Idealizador e coordenador da mobilização JesusCopy, é psicólogo com especialização em coaching e palestrante requisitado em congressos jovens por todo o Brasil. Casado com Valéria, é pai de Luísa e Davi.

"Um fato certo sobre mídias sociais é que hoje você sabe, mas se você não continuar aprendendo sempre e se atualizando, amanhã você não sabe mais nada, pois no "mundo" das mídias sociais, tudo muda muito rápido."

"Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho..." (Gálatas 4:4)

Considerações e conceito teológicos sobre plenitude dos tempos.

Por que Jesus veio na época que ele veio?

Os romanos dominavam o mundo naquela época, e eles fizeram duas coisas fundamentais que proporcionaram o avanço do Evangelho:

A língua universal – A língua grega foi introduzida em todas as cidades que estavam sob o domínio dos romanos.

Eram especialistas em estradas – Estas estradas conectavam todas as cidades, o acesso era muito rápido e facilitava o comércio.

Os teólogos afirmam que isto foi fundamental para o avanço do Evangelho. Os apóstolos utilizaram as estradas para espalhar o evangelho nas cidades e a língua grega foi a escolhida pelos autores sacros para escrever todos os livros do NT. Porém, o evangelho se espalhou de forma intensa através dos *comerciantes*. Éfeso, foi uma importante cidade comercial do primeiro século, e se tornou um grande local para ter o conhecimento sobre Jesus, e pela alta frequência de visitantes que passavam por ali, as estradas facilitaram o acesso para estes visitantes obterem o conhecimento sobre o Evangelho (em Éfeso) e também se tornaram o caminho para estas pessoas anunciarem o Evangelho em suas cidades locais.

Por que não compreender a Internet como a estrada do momento?

"Deus nos deu a Internet e a igreja precisa ocupar este espaço"

Não podemos deixar este espaço para as trevas espalharem o seu veneno, então, se tem conteúdo horrível neste espaço, precisa ter conteúdo maravilhoso que a igreja está produzindo.

Como fazer um trabalho *relevante* nas mídias sociais?

A palavra *relevante* é um sinônimo da palavra *importante*. Um trabalho relevante é quando se torna importante para alguém.

E o que é ser importante?

É quando nós passamos a nos importar e a nos transferir para dentro da situação das pessoas.

Por exemplo: Um produto importado é transferido de um outro país para o Brasil [brasileiros].

Uma pergunta que deve ser feita: Como eu posso usar a Internet (estrada) para me transferir (importante) para dentro da situação das pessoas e contribuir com aquilo em que elas estão precisando e sofrendo?

Com as mídias sociais nós podemos nos transferir para a casa das pessoas e oferecer ajuda para aqueles que precisam. Se este sentimento for verdadeiro em sua vida, seu trabalho será relevante.

Por onde começar? Qual a ferramenta que eu devo utilizar?

Não comece pela plataforma.

Comece pelo fundamento.

Simon Sinek desenvolveu o conceito chamado **Golden Circle** (Círculo de Ouro), que é formado por três círculos:

Sinek desenvolveu esta teoria para explicar: Por que certas organizações têm um nível de fidelização e engajamento tão grande e outras não têm, mesmo estes dois grupos de organizações possuindo as mesmas condições financeiras e o mesmo acesso aos recursos?

Por que alguns líderes conseguem mobilizar pessoas e outros não?

Estes líderes possuem o mesmo certificado de Teologia, entendem de Bíblia, vivem em santidade, mas por que alguns deles são tão inspiradores e conseguem mobilizar pessoas e os outros não?

Sinek explica que isto acontece por um motivo: devido a forma como estas empresas se comunicam. E a mobilização ocorre devido a forma como estes líderes se comunicam.

Os líderes que são inspiradores e que têm grandes resultados de mobilização, se comunicam de dentro (por que?) para fora (Como? O que?). E líderes que tem baixa mobilização e não inspiram, se comunicam de fora (Como? O que?) para dentro (Por que?).

Líderes que não inspiram começam falando "O que?" vai ser feito, depois abordam "como?" será feito e raramente falam sobre o "Por que?" está sendo feito.

Líderes e organizações que inspiram começam falando o "Por que?" ela existe, para depois falar do "Como?" e por fim "O que?".

Um Exemplo:

Simon Sinek, fornece o exemplo de uma empresa que tem um nível extraordinário de engajamento, a APPLE. E a pergunta que ele responde é, "Por que a APPLE conseguiu um nível tão alto de engajamento e fidelidade?"

Do outro lado, há uma empresa que também tem grandes resultados, mas não possui o mesmo nível de engajamento, a SAMSUNG.

Isso acontece por causa da *diferente forma de comunicação* destas empresas.

A. **Comercial da SAMSUNG – Fora para dentro**

- Vendendo um celular (O que?)
- A bateria dura 3 dias (O que?)
- O vidro da tela é super resistente (O que?)
- O vidro é feito com tal material e a bateria com tal tecnologia (Como?)

Mas é difícil você encontrar o "Por que" do produto da SAMSUNG existir. O "Por que" da SAMSUNG não faz parte da sua comunicação.

B. **Comercial da APPLE – Dentro para fora**

- Não fala primariamente "O que?" estará vendendo.
- Geralmente 30s, e durante 25s, passa um artista, mas ele não está pintando em uma tela, e sim em um iPad, depois mostra um médico vendo um Raio-X, mas não na luz, e sim em um MacBook.

Inicialmente não sabemos o produto que a APPLE está vendendo, mas compreendemos qual é o "Por que?" desta empresa, e o "Por que?" da APPLE é a *inovação*.

A APPLE é uma empresa que fabrica o quê? Resposta: Inovação. É movida pelo propósito de inovar, e o "Por que" dirige suas ações.

O propósito de uma organização (ministério de jovens, igreja) reflete o propósito de um líder.

CURIOSIDADE: Steve Jobs era o líder da APPLE, e um dos seus biógrafos relatou que Jobs não morreu devido ao câncer, mas Steve Jobs morreu de inovação. Quando descobriu que estava com câncer no pâncreas, Jobs recusou-se a fazer o tratamento comum para combater a doença, e tentou inovar no tratamento da doença utilizando métodos naturais, que por fim veio a falhar, culminando em sua morte. A inovação movia a vida de Steve Jobs e naturalmente se tornou o propósito da APPLE a empresa que comandava.

O trabalho nas redes sociais é você gritar através das mídias sociais o "Por que?" existe o ministério que você está liderando. Você já descobriu qual é o "Por que?" da sua vida e ministério?

Moral da história – APPLE x SAMSUNG

Quando você compra um celular da SAMSUNG por causa da lista de "O que?" e "Como?", ao ver um novo modelo de celular de outra marca com "O que?" e "Como?", com mais durabilidade ou com o preço mais acessível, irá trocar o seu SAMSUNG por esta outra marca. Pois você estava seguindo está marca apenas por *interesse*, e surgindo uma opção melhor, você realiza a mudança. Já o usuário da APPLE, dificilmente mudará de marca, mesmo que o seu aparelho seja inferior em alguns aspectos a outras marcas. Ele seguirá trocando de aparelho, porém permanecendo na mesma marca, porque não é somente sobre a questão do produto, mas é sobre o que a marca fala sobre ele, pois os usuários consideram-se inovadores e consomem os produtos da APPLE porque o propósito desta empresa fala sobre o propósito deles, então a conexão é profunda.

Simon Sinek fala que a parte do cérebro responsável por conexão é a parte do cérebro responsável por propósito. E é diferente da parte do cérebro que é responsável pela linguagem. Geralmente quando uma pessoa é conectada por propósito (conexão profunda) não se sabe explicar direito o "Por que?" ela é tão conectada com aquela pessoa ou instituição.

Fica a dica: Se você admira muito uma pessoa, é porque o seu propósito é muito parecido com o dela.

Fica a dica!

1. Procure se comunicar via “Por que?”, e a usar todos os seus recursos com um megafone para gritar o “Por que?” da organização que você está liderando, e pessoas com o mesmo propósito começarão a se aproximar de vocês.
2. Não monte equipe por habilidade. Monte equipe por propósito. A habilidade você pode treinar nas pessoas, porém o propósito você não consegue mudar no coração das pessoas.
3. Quando há propósito no coração de uma pessoa, não há necessidade de implorar para ela dar os primeiros passos.

Foco, foco e foco!

Infelizmente essa geração está tentado fazer tudo. Podemos comparar essa geração como um lago com 10km de largura, porém com 10cm de profundidade. A Era da Informação nos proporcionou saber sobre um pouco de “tudo”, mas “tudo” de forma rasa.

Como fazer um trabalho relevante?

Resposta: Sendo especialista em um órgão do corpo. Você precisa ter foco em alguma área e se especializar nela.

Para Refletir:

- Você sabe qual é a visão celestial que Deus te deu?

- O que é que queima em seu coração?

- Você precisa expressar e achar as pessoas que queimam pela mesma coisa, e buscarem em Deus e se aprofundarem neste assunto, lendo, participando e assistindo tudo que o fala a respeito deste assunto.

Como ser relevante nas redes sociais?

A resposta está no acróstico C.R.I.A.R

CONSTÂNCIA – Nas mídias sociais é necessário ter constância. Você precisa determinar qual será a frequência que você irá postar naquela mídia. A quantidade de postagens é relativa. A questão principal é quantas vezes você conseguir fazer algo com qualidade.

RELACIONAMENTO – Por que as mídias sociais estão superando a TV e o Rádio? Porque estes canais informam, mas não geram relacionamento. Já as mídias sociais têm a capacidade de informar e gerar o relacionamento. Você precisa gerar a conversa. Estimule a interação entre suas publicações com os seus seguidores. Responda todos os DM, os e-mails, responda os comentários fazendo uma pergunta, para continuar gerando conversa.

INOVAÇÃO – Não copie, inove! Olhe o que está sendo feito nas outras mídias sociais, e use como o seu "chão", como um ponto de inspiração. Inovação é fazer o que ninguém está fazendo com aquilo que todo mundo tem. Você não precisa de recurso para inovar, pois o pré-requisito para inovar é a limitação e o problema.

AUTENTICIDADE – Seja você mesmo! Não finja ser o que você não é. Seja quem Deus fez você para ser. Lembre-se sempre: Você não foi chamado para salvar o planeta inteiro. Você foi chamado para ser um membro do corpo de Cristo. Desenvolva quem você é!

RELEVÂNCIA – Se importe! Você precisa realizar um trabalho que realmente ajude as pessoas. Procure conhecer os problemas dos seus seguires e crie conteúdo para ajudá-los a resolver estes problemas. Se transfira para dentro da dor destas pessoas, se importe com as pessoas!

Conclusão: Seja relevante!

Aécio Ribeiro é Pastor da Assembleia de Deus Logos em Guarulhos, professor, jornalista, especialista em liderança corporativa e autor do livro Liderança Disposicional.

O que é uma liderança disposicional?

Começamos com dois aspectos da palavra disposicional:

Primeiro temos o aspecto **comportamental** de tomar uma atitude, se dispor para realizar algo, sair de uma posição e agir. A disposição depende primeiramente de propósito, mas também de estímulo. Há pessoas, geralmente crianças e adolescentes, que se dispõe em realizar seus compromissos por meio do *estímulo,* pois ainda não possuem um *propósito* bem definido.

> ***Exemplo:*** *Um adolescente estudando pela manhã, não possui um propósito bem definido sobre a razão de acordar tão cedo, todavia, os estímulos o impulsionarão a levantar para estudar. Já pessoas que possuem propósitos, sempre realizarão suas atividades olhando para o propósito, independente dos estímulos, o propósito sempre guiará os passos. A disposição no aspecto comportamental é relacionada ao propósito e ao estímulo.*

Segundo o aspecto **corporativo.** É a liderança que não depende de um rótulo, cargo ou posição para poder liderar. Liderança é a arte de influenciar pessoas para que caminhem dentro de um propósito. Somente um líder consegue transformar um grupo em equipe.

A liderança disposicional é provocada pelo propósito, ainda que tenha estímulos. Os líderes disposicionais são como os ministros de 1Co 4.1, conhecidos como *ruperetas* (grego), que significa *remador inferior.* Ou seja, o líder disposicional não está preocupado com a posição. Ele exerce esta capacidade disposicional quando lidera a si mesmo, e desenvolverá as competências de liderança sem possuir qualquer título ou posição de liderança.

Jesus é um modelo de líder disposicional. Ele não dependeu de posição ou título para começar a liderar. Ele simplesmente deixou a sua posição, não considerando que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens (ver Filipenses 2.5-8).

Infelizmente algumas pessoas, deixam-se dominar pela visibilidade do título e acabam cedendo à vaidade, e por fim, não desempenhando com tanta relevância o ofício, como era realizada pelas mesmas pessoas antes de obterem o rótulo a posição.

A prática da liderança disposicional é real e possível desenvolvê-la, porque a inteligência espiritual fornece a capacitação para realizá-las.

O líder disposicional necessariamente transita pela zona da excelência, que é o caminho entre a mediocridade e a perfeição. Ele não faz simplesmente por fazer e entende que a perfeição é o último caminho da excelência, e que é impossível chegar a este nível vivendo na terra, mas o seu olhar estará sempre voltado para o que é perfeito, sempre visado o aperfeiçoamento.
Guarde isso: "Excelência é tudo o que excede ao mínimo necessário."
O mínimo necessário é a mediocridade, e a população de modo geral foi treinada para ser medíocre e devido a esta mentalidade, os líderes trazem para o seu contexto o desenvolvimento da mediocridade.

Mentalidade medíocre

É a mentalidade da média. É trabalhar, estudar apenas para atingir a média (mínimo necessário). E quando você olha para a média como alvo e não como ponto de partida, significa que você está muito abaixo da média, e do ponto de vista do líder disposicional, o SENHOR não deseja que você transite na zona da incompetência e nem pare na mediocridade, mas avance para a excelência.

Para viver acima da mediocridade é necessário ter uma mudança de mente. É deixar ser moldado pela forma de Deus "e não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente para que a forma do mundo seja substituída, e então você passe a experimentar aquilo que é bom, agradável e perfeito" (Romanos 12.2).

Avalie você mesmo o seu desempenho em três áreas da sua vida:

Área 1 _____, Área 2 _____, Área 3 _____.

PONTO DE PARTIDA ÁREA 1 ..... ALVO 1

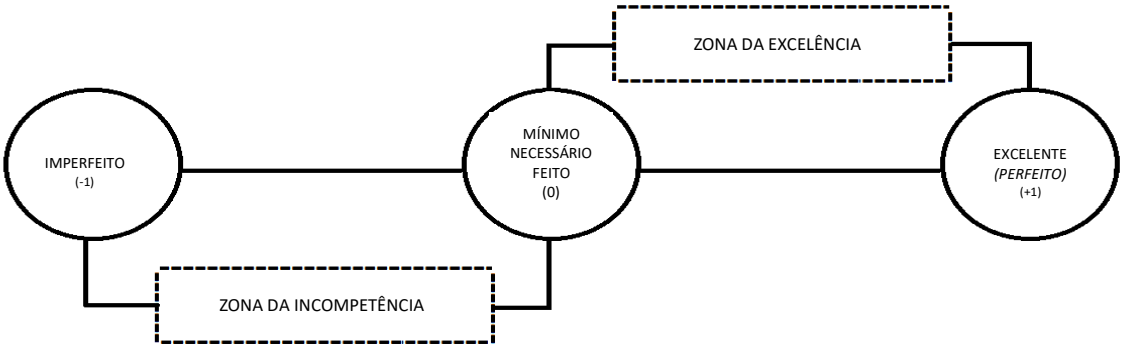
PONTO DE PARTIDA ÁREA 2 ..... ALVO 2

PONTO DE PARTIDA ÁREA 3 ..... ALVO 3

Como eu faço para alcançar a zona de excelência?

Será que é possível ter um desempenho constante além do mínimo necessário?

A maneira de avaliar o desempenho das pessoas é pelas competências.



Teóricos do desempenho humano usam a sigla CHÁ (figura abaixo) para avaliar a competência dos líderes. CHA é um acróstico de Conhecimento, habilidade e Atitude.

O CHA representa apenas o mínimo necessário. Entretanto se você deseja ir além da mediocridade, e transitar no caminho da excelência, cinco competências são necessárias:

1. **Conhecimento**
2. **Entendimento**
3. **Sabedoria**
4. **Habilidade**
5. **Personalidade**

CONHECIMENTO: O quanto você entende, conhece e investe na área que você atua? Você precisa conhecer o conceito da área em que está trabalhando. Quando você para, não avançando no conhecimento, simplesmente sentencia o seu fracasso. Preste atenção: Informação não é conhecimento. Informação são dados soltos, conhecimento é o que você faz com estes dados; informação é um quebra-cabeça solto, conhecimento é montar o quebra-cabeça. Você precisa avançar e transformar a informação em conhecimento. Procure ampliar a capacidade do seu conhecimento. **Descubra, invente, produza e reflita**.

ENTENDIMENTO: Conhecimento e entendimento não são a mesma coisa? Não! Entendimento é a capacidade de julgar as consequências dos seus atos. Você tem conhecimento para saber o que é uma coisa, e o entendimento lhe fará entender para que serve esta coisa. Há pessoas que possuem conhecimento, mas sem entendimento. O entendimento lhe fará tomar a atitude certa e irá diminuir as chances de errar.

SABEDORIA: Sufixo doria "mais do que o conhecimento em si". Sabedoria é saber o porquê das coisas, é se questionar o porquê dos seus atos. Este é o momento mais profundo da incursão dentro do conhecimento. Sabedoria está ligado ao propósito e está relacionada a descoberta do sentido da vida. Eu estou liderando por quê? Por que eu faço o que eu faço? A sabedoria responde estas perguntas.

HABILIDADE: É a capacidade de fazer as coisas com agilidade e precisão. Ela é desenvolvível e necessária. Habilidade não é fazer de qualquer jeito. Quanto mais habilidade você tiver para desempenhar em suas tarefas, mais qualificação você terá em seu trabalho. A habilidade te faz cumprir o propósito de Deus na estética bíblica, produzir com beleza.

PERSONALIDADE: *Está relacionada com a identidade, com o conhecimento de si mesmo*. Se você não trabalhar a personalidade da maneira mais correta, você terá uma tendência enorme para a corrupção. A corrupção é um problema de caráter, e a personalidade é a soma do caráter mais o temperamento. Caráter é o que você é quando está sozinho e temperamento é o que você é quando está sob pressão. *É no caráter que os princípios são internalizados*, a ausência de princípios é a ausência de caráter. É impossível alguém com o caráter trabalhado não abraçar os princípios.

Portanto, pode parecer um plano muito sublimado da liderança, mas isto é perfeitamente possível. O caminho da liderança disposicional tem suas curvas suaves. A dinâmica desta liderança passa pelo desempenho do que estamos chamando das competências que levarão o líder a uma experiência rica e inspiradora.

REJ

REVISTA DE ESTUDOS JOVEM

PRÊMIO ARETÉ
ASSOCIAÇÃO DOS EDITORES CRISTÃOS

ALIMENTANDO MENTES E ATITUDES

Pedidos:
(19) 98323-0793
pedidos@ebi.org.br

LÍDERES ADAPTÁVEIS EM UM MUNDO VUCA

MARIANA DEL MONTE | PSICÓLOGA

Mariana é Psicóloga, Doutora em Psicologia Clínica pela UnB e Mestre em Psicologia pela PUC-SP. Atua em consultório particular com psicoterapia de casais e famílias e em organizações com coaching executivo e programas de desenvolvimento de lideranças.

O mundo mudou. Aliás, está mudando a cada instante e de uma forma exponencial, acelerada! Este mundo, que tem sido chamado também de VUCA, é o mundo da velocidade da informação, da transformação digital, da influência das tecnologias sobre a nossa vida. Estudiosos dizem, por exemplo, que hoje em dia, uma criança de 7 anos possui mais informação do que um imperador na época romana!!! Diante deste contexto, o termo V.U.C.A. expressa a realidade presente nos diversos âmbitos da vida moderna.

VUCA é um acrônimo utilizado para definir características globais do mundo contemporâneo. O termo VUCA tem origem no inglês e foi usado pela primeira vez no contexto militar americano, nos anos 90, para descrever situações de guerra. Eis o que significa:

A volatilidade está relacionada com a liquidez, a rapidez e a efemeridade que caracteriza as dinâmicas e relações da nossa sociedade. Tudo muda o tempo todo. Antes mesmo que possamos absorver uma mudança, outra já está batendo à nossa porta. A incerteza diz respeito à falta de previsibilidade, tendo em vista a quantidade de eventos e informações que se atropelam. Uma vez que o mundo hoje é um sistema interconectado, e, assim, submetido a diferentes variáveis, a complexidade se faz presente. E, por fim, a ambiguidade que decorre da falta de clareza e de tempo para entender todos esses eventos.

O ambiente do trabalho parece ser o primeiro grande impactado por toda essa transformação, no entanto, qualquer contexto em que seja necessário mobilizar pessoas, liderar, perceberá o impacto. Em nossas igrejas ou em nossos ministérios, quais são os principais desafios que precisaremos enfrentar? Desafios de relacionamentos? Na mobilização de pessoas? Na profundidade da mensagem que desejamos passar? Ou na captação da atenção das pessoas a essa mensagem? Como podemos aproveitar as tecnologias, as mudanças e todo este cenário em prol daquilo que Deus quer fazer através de nós?

O mundo VUCA nos convida a repensar e a ressignificar a forma como lideramos. Nesse contexto, precisamos atualizar competências frente ao que surge. Dentre elas, precisamos de mais resiliência, mais inteligência emocional, mais adaptabilidade, mais autoliderança, mais autorresponsabilização, mais empatia, mais compaixão.

Precisamos de uma conexão maior com a gente mesmo, com nosso mundo interno, que nos permita identificar quais são nossas forças, dons e talentos e como podemos potencializá-los nesse momento. Para liderar em um mundo em transformação, precisamos, por fim, de coragem para encarar nossas vulnerabilidades, acolhendo-as e trabalhando nelas, sabendo que ser vulnerável não é sinônimo de fraqueza, mas de força. Até porque, “quando estamos fracos é que somos fortes” e que o poder dEle se aperfeiçoa em nossa fraqueza.
Quando o mundo lá fora torna-se cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo, precisamos parar, respirar, e olhar para dentro. E, a propósito, é ali também que Deus está.

Sobre o mundo VUCA...

O que isso tem isso tem gerado em mim?

Que necessidades tenho enfrentado?

Como equilibrar "tantos pratos na mão?" Como ter a consciência dos nossos limites?

Preparando-se para o mundo VUCA

Autoconhecimento – Deixar de olhar um pouco para fora e olhar um pouco para dentro de si. Quais as nossas forças e os nossos talentos? Onde Deus vai poder me usar melhor? É preciso saber reconhecer nossas qualidades e possibilidades.

Inteligência Emocional – Somos sobrecarregados emocionalmente. Podemos exercitar isso, aprendendo a lidar melhor com as emoções. Aí entra o fruto do Espírito. Toda liderança parte da autoliderança. Resiliência: Capacidade de superar pressões e lidar com situações adversas.

Coragem – É uma competência que pode ser desenvolvida. Avançar na vida junto com o medo. Num mundo que nos pressiona o tempo todo com excesso de informação, excesso de futuro, que gera ansiedade ou excesso de passado que gera depressão, é preciso ter coragem. Coragem de se reconhecer como vulnerável. A vulnerabilidade não é fraqueza. Entender o nosso lado "sombra", nos vincular com pessoas que a gente queira caminhar junto. Coragem para reconhecer os próprios limites e pedir ajuda.

Tende bom ânimo!

Pastor e faz parte da liderança da MOBI Brasil. Tem Especialização em Ministério com Jovem.

O momento exige líderes flexíveis e criativos.

Muitos de nós escutamos (ou falamos) que na quarentena todos os dias parecem que são um só. Ok, agora acalme o coração e seja criativo! Hoje, podemos SER e FAZER diferente do que fomos e fizemos ontem.

Pra começo de conversa, risque o "S" da crise e seja criativo!

Segundo, procure uma nova maneira de se comunicar com a turma, organizar o culto, fazer com que os jovens participem. Temos muitas ideias para você neste ebook/curso, mas não pare por aqui.

Terceiro, procure ler e estudar livros sobre criatividade e liderança...

Quarto, participe de encontros de líderes, acampamentos, congressos (tudo isso vai voltar um dia, amém?).

Por último, converse com outros líderes trocando ideias e, o que também é importante, ouça o grupo que você dirige. Muitas boas ideias poderão surgir em um bate-papo descontraído ou através de uma pesquisa de opinião. Evite irritar-se com as críticas ou reclamações, e preste atenção, pois as críticas podem ser transformadas em boas ideias para novas atividades. Lembre-se que sempre podemos fazer do limão uma bela limonada.

10 Dicas criativas pra você começar:

1. Olha para a Bíblia

   A criatividade está presente nas narrativas do evangelho de Marcos 2.

2. Devocional em Grupo YouVersion.

   (celular, computador, studio free).

3. Pesquise e leia muito! Encontrei coisas legais na página 12 do LT de junho de 2020.

   https://issuu.com/editorabatistaindependente/docs/lt_junho_2020

   Se ofereça para fazer compras aos mais vulneráveis (farmácia, mercado)

   Cortar a grama, limpar quintal

   Entrega de alimentos

   Atendimento online

4. Cole na programação online da sua igreja e juventude, mas cole também nas lives da MOBI *Brasil. Estamos com excelentes séries no Instagram e no YouTube, e algumas MOBI regionais também estão mandando bem com lives semanais. Muita co isa boa rolando no* Instagram, no Youtube e no Facebook.

5. Não abra mão dos encontros periódicos. Sejam semanais, a cada 15 dias ou uma vez por mês. Lembre-se que qualidade (conteúdo) conta mais que quantidade.

Para isso, conheça as ferramentas disponíveis e que melhor atenda a sua turma. Tem o Zoom (Versão free), tem o Hangouts (Google), Webex, Google Meet ou outros que você conhece.

Segundo, promova aquele bate-papo legal através de chamadas de vídeo, encontre os adolescentes (e adultos) no TikTok. Desenvolva programações interativas, abra o microfone e a câmara e deixe a galera fazer o Desabafo da quarentena, chame a turma para uma Participação Musical (ao vivo ou gravado), faça umas entrevistas com convidados. Fale sobre profissões, carreira, ministério, dicas de sobrevivência na quarentena. Sugerimos o Plantão da Quarentena com notícias interessantes da sua comunidade.

Devocional

6. Não abra mão dos Cultos online com celebração, palavra, testemunhos, interação, oração uns pelos outros...

Sobre cultos online, muito importante...

• Usar outros recursos além de seu rosto.

• PowerPoint

• Vídeos do Youtube

• Imagens

• Sites

• Lista de oração (nos comentários)

7. Programações especiais como musical, programas para crianças, programas para terceira idade... aulas de artesanato, culinária... Enfim, leve pra internet tudo que você fazia presencialmente!

Uma boa programação, bem organizada, cheia de amor e autenticidade, tudo isso regado com orações, certamente colherá muitos frutos. Pode crer!

8. Trabalhe no atacado, mas não esqueça do varejo. Invista um bom tempo naquela boa e velha prosa. Escute a turma, escute a turma e escute a turma!!!

9. Que tal o clube do livro. Toda galera lendo o mesmo livro juntos.

Escolham um livro, formem um grupo de leitura, estabeleça metas de capítulos e Se reúnam periodicamente para falar sobre o livro. Até já fizemos a leitura de um livro de mais de 200 páginas em meia hora. A gente dividiu por capítulo e depois cada um compartilhou sobre um capítulo do livro, mas o legal mesmo é todo mundo fazer a leitura completa do livro. É uma experiência maravilhosa!

10. Olhe ao redor - Observe tudo e retenha o que é bom.

Agora é com você!

Pastor e professor de Teologia e de Missões. Ele foi Presidente da AMTB e Diretor dos primeiros CBMs, Presidente do COMIBAM e Diretor Executivo da Comissão de Missões da Aliança Evangélica Mundial. Possui um Mestrado em Teologia e um PhD em Missiologia.

1 Timóteo 4:12-16

Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza. Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino. Não negligencie o dom que lhe foi dado por mensagem profética com imposição de mãos dos presbíteros. Seja diligente nestas coisas; dedique-se inteiramente a elas, para que todos vejam o seu progresso. Atente bem para a sua própria vida e para a doutrina, ***perseverando*** *nesses* ***deveres****, pois, fazendo isso, você salvará tanto a si mesmo quanto aos que o ouvem.*

Introdução

As palavras chaves que queremos enfatizar neste texto de 1 Timóteo 4 são: **perseverando** e **deveres**. Em outras palavras, perseverar na missão, em fazer aquilo que Deus tem planejado e deseja com a sua vida.

Perseverar

Se começamos com o perseverar, a palavra original *epímene*, aqui na forma imperativa, uma ordem, pode ser traduzida por – se mantenha, permaneça, continue, siga, persista, persevere, não abandone, não desista. Um termo que está próximo desse significado é também resiliência, a capacidade de se recuperar depois de um golpe, de mudanças ou momentos de dificuldade, exigindo flexibilidade e força para voltar de um trauma ou ajustar-se à uma nova realidade.

A perseverança tem sido uma característica dos servos de Deus. Um exemplo é Moisés de quem o autor de Hebreus diz: ”Pela fé saiu do Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou, porque via aquele que é invisível. Hb 11.27”

E, vez após vez, nas Escrituras vemos essa recomendação de perseverar. Alguns exemplos:

• É perseverando que vocês obterão a vida. Lc 21.19.

• ...mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Mt 24.13.

• ...se perseveramos, com ele também reinaremos. Se o negamos, ele também nos negará; 2 Tm 2.12.

• Você tem perseverado e suportado sofrimentos por causa do meu nome, e não tem desfalecido. Ap 2.3.

• Todos odiarão vocês por minha causa, mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Mt 10.22, Mc 13.13.

E, novamente, o autor de Hebreus tem uma longa exortação à perseverança em Hb 10:19-39: Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu; pois em breve, muito em breve "Aquele que vem virá, e não demorará. Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder, não me agradarei dele". Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que crêem e são salvos.

Interessante que esta perseverança é expressamente exigida de um líder quando há momentos de crise, de mudanças, de projetos de Deus que significam um avanço importante nos propósitos de Deus e do seu Reino. É isto que vemos quando Moisés lidera seu povo para sair do Egito. Ou quando Jesus está instruindo os seus discípulos a serem fiéis e perseverantes mesmo quando são atacados, criticados e até perseguidos. Ou no caso da igreja em Éfeso, que lemos em Ap 2, onde Jesus, através do apóstolo João, elogia a igreja por ter perseverado apesar das falsas doutrinas, os fake-news religiosos, dos impostores que se chamavam de apóstolos e da perseguição por causa do nome de Cristo.

Por isso, não é estranho aplicar esse desafio de perseverança também nos dias que estamos vivendo, no meio da crise da pandemia e de seus efeitos. O líder, conforme o coração de Deus, continua, insiste e persevera, confiando no Senhor Jesus e tendo da parte do Seu Espírito a força, a coragem e a direção para seguir adiante. Perseverando na comunhão com o Deus triuno e cooperando com a missão desse Deus.

A Missão do líder de jovens

O segundo aspecto é **em que devemos perseverar?**

Não se trata apenas de uma teimosia em manter certas coisas, como tradições, costumes, ritos religiosos ou doutrinas que herdamos. Muito disso pode ser importante manter e preservar, mas de quê Paulo está falando a Timóteo?

A preocupação de Paulo está na preservação da sã doutrina com o crescimento da Igreja e com a chegada de novas gerações de liderança. Quando Paulo diz a Timóteo de perseverar nesses deveres, está se referindo a tudo aquilo que ele tem dito nesse capítulo de instruções. Os deveres são as ações que usam o antídoto aos problemas gerados pelos falsos mestres e pelas forças e influências negativas existentes na sociedade e até no seio da igreja.

Os problemas são:

• Apostasia – abandono da fé em Cristo

• Obediência a espíritos enganadores e a ensinos de demônios

• A hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência

• A exigência do cumprimento de um legalismo anti-bíblico

• A crença em fábulas profanas e tolas

O antídoto sugerido para combater esses problemas são:

• Alimentar-se com as palavras da fé e da boa doutrina – v. 6.

• Rejeitar as heresias e exercitar-se na piedade – v. 7.

• Ordenar e ensinar o que é correto – v. 11.

• Tornar-se padrão dos fiéis – v. 12.

• Aplicar-se à leitura, à exortação e ao ensino – v. 13.

• Não negligenciar o dom dado pelo Espírito Santo – v. 14.

• Meditar e ser diligente (proativo no cuidado, zelar, esforçado, aplicado) – v. 15

• Ter cuidado de si mesmo e da doutrina, e perseverar – v. 16.

Vemos, portanto, vários aspectos que preocupam o apóstolo Paulo, conhecendo a época em que vive e as forças contrárias ao desenvolvimento correto e maduro da fé cristã. A missão de Timóteo é de manter-se fiel aos ensinos apostólicos dados por seu discipulador Paulo (2Tm 2:2), e passar isso adiante a novas gerações de líderes e à própria igreja que está pastoreando. Isso significa cooperar com a Missão de Deus (missio Dei) de reconciliar o ser humano com o Criador e de aprofundar esse relacionamento com o Senhor Jesus Cristo, estabelecendo comunidades de discípulos que vivem de acordo com a vontade do Mestre.

Como aplicação para nossos dias, dentro do tema proposto, queria destacar três coisas:

1. Modelos a serem seguidos

Existe uma grande carência de bons modelos a serem seguidos também em nossos dias.

Um líder que "persevera na missão" é um modelo que pode ser seguido por outros, levando-os sempre a estarem mais próximos do grande líder, Jesus Cristo.

Sabemos que isto é um enorme desafio e uma grande responsabilidade. Não significa que temos que ser perfeitos, mas que estamos buscando a perfeição. Não significa que somos santos, mas que estamos num processo de santificação. O fato, inclusive, de que sabemos que nunca seremos completamente santos e perfeitos não pode servir de desculpa para não tentarmos. O importante é a direção em nossas vidas, sempre a caminho do centro onde está a pessoa de Jesus. E, naturalmente, o ser vem antes do fazer! Mas é nesse processo de vida que todos estamos, independente da idade ou mesmo dos anos de convívio com o Senhor.

2. Discipulado

O segundo aspecto que queria destacar é o do discipulado.

Primeiro uma citação de Dietrich Bonhoeffer[1]:

"Discipulado é compromisso com Cristo. Devido ao fato de que Cristo existe, Ele deve ser seguido. Uma ideia sobre Cristo, um sistema doutrinário, um reconhecimento religioso geral da graça ou perdão dos pecados, não requer discipulado. De fato, até exclui o discipulado; é hostil a isso. Você

[1] * *Dietrich Bonhoeffer (1906-1945) foi um teólogo alemão que participou do movimento de resistência ao nazismo, inclusive de um grupo que atentou contra a vida de Hitler. Por sua posição contrária ao nazismo foi preso e levado a um campo de concentração em 1943 onde foi executado em abril de 1945, poucos meses antes do fim da II Guerra Mundial e a capitulação da Alemanha nazista.*

entra em um relacionamento com uma ideia através do conhecimento, entusiasmo, talvez a realize, mas nunca através do discipulado pessoal obediente. O cristianismo sem Jesus Cristo vivo necessariamente permanece o cristianismo sem discipulado; e o cristianismo sem discipulado é sempre o cristianismo sem Jesus Cristo. É apenas uma ideia, um mito ". (Dietrich Bonhoeffer, [Custo do Discipulado, 2003: 59 - tradução pessoal da versão em inglês)

O discipulado é um dos tópicos mais discutidos nas igrejas e missões hoje. Expressões como "uma milha de largura e uma polegada de profundidade" foram usadas para descrever a situação da igreja na África, mas provavelmente poderiam ser usadas na maioria das igrejas ao redor do mundo. Se nos referirmos ao conhecimento da Bíblia e das doutrinas tradicionais, podemos ter algumas diferenças entre as igrejas e as regiões do mundo, mas se nos referirmos a um compromisso real com Jesus e com os princípios do Reino, duvido que haja muita diferença.

O que é discipulado?

Existem algumas verdades que devemos ter em mente ao falar sobre discipulado:

• Não é apenas um curso pré-batismo ou de 10 lições, mesmo isso sendo importante para entender o que significa seguir a Jesus. Mas,

• O verdadeiro discipulado é sempre radical

• Tem a ver com a pessoa como um todo.

• Está relacionado a todas as áreas da vida.

• É individual e coletivo.

• É um estilo de vida.

John Stott diz que "existem diferentes níveis de comprometimento na comunidade cristã". E que "geralmente evitamos o discipulado radical sendo seletivos: escolhemos as áreas nas quais o compromisso nos convém e ficamos distantes daquelas nas quais nosso envolvimento nos custará muito" (John Stott, O Discípulo Radical, 2011:10,11).

Vemos hoje um discipulado holístico e abrangente no Brasil e em nosso contexto denominacional? Sim e não! Geralmente não. Não faltam livros, programas e declarações solenes de discipulado, mas são poucas as pessoas comprometidas com a vida com Cristo, que influenciam seu próprio contexto e sociedade.

O que caracteriza o discipulado holístico?

1. Seguir o Mestre e o Senhor Jesus - relacionamento íntimo, comunhão.
2. Aprender com os ensinamentos de Jesus - obediência.
3. Imitar as atitudes e ações de Jesus - a mente de Cristo.
4. Crescer e amadurecer junto com outros no Corpo de Cristo - discipulado coletivo (Ef 4).
5. Resistir aos "padrões deste mundo". Resistência ao ego, graça barata (Bonhoeffer).
6. Reproduzir: fazer novos discípulos de Jesus.
7. Terminar bem – perseverar e manter a fé (2 Tm 4: 6-8).

John Stott, em seu último livro, **O Discípulo Radical**, descreve algumas das características do discipulado cristão, conforme os capítulos do livro:

1. Inconformismo;
2. Semelhança com Cristo;
3. Maturidade;
4. Cuidado com a criação;
5. Simplicidade;
6. Equilíbrio - moderação;
7. Dependência;
8. Morte - terminar bem;

E ele conclui dizendo: "Consideramos oito características daqueles que desejam seguir Jesus, e que juntas descrevem o discípulo radical. O fundamental em todo discipulado é a decisão de não somente tratar Jesus com títulos honrosos, mas seguir seu ensino e obedecer aos seus mandamentos." (Stott, 2011:113)

O líder que persevera na missão é, primeiramente um verdadeiro discípulo de Cristo, e que faz novos discípulos, igualmente verdadeiros seguidores de Cristo.

3. A missão do líder de jovens hoje

O terceiro aspecto é o da missão que o líder tem hoje de encaminhar os jovens para a vocação planejada por Deus para suas vidas. Vocação não é apenas para um ministério pastoral ou missionário, mas para todas as áreas profissionais de um discípulo. Independente da função que alguém irá exercer na sociedade, é crucial que se veja como alguém, enviado e abençoado pela igreja, que exerce sua profissão como representante do Reino de Deus.

Creio que é extremamente importante em nossos dias ajudar os jovens a verem as enormes possibilidades e oportunidades que existem em servir a Deus nas mais diversas áreas da vida em sociedade. Ser um professor, um enfermeiro ou médico, um engenheiro ou um pedreiro, um funcionário na indústria, no comércio, ou em órgãos do governo, etc., em todas as áreas necessitamos de pessoas comprometidas com Cristo e com o Evangelho. Inclusive na política e na administração pública. Naturalmente também vocacionados para o ministério pastoral, ensino teológico e para o trabalho missionário nacional e transcultural.

O líder que persevera na missão é aquele que instrui e insiste que o jovem descubra e siga a vocação de Deus para a sua vida.

Conclusão

Como denominação, assim como Igreja Brasileira de forma geral, precisamos de líderes que façam discípulos entre os jovens levando-os a se comprometerem com a pessoa de Jesus Cristo. Mas também que tenham a visão, a coragem e a oportunidade de formarem o presente e o futuro da Igreja Missional. Para isto pode ser necessário confrontar (de forma pacífica) as tradições, os preconceitos, as rotinas religiosas, a ênfase nas estruturas obsoletas e ineficientes, e propor novas estratégias e novos modelos. A igreja necessita de uma juventude ativa e envolvida para comunicar-se com o mundo atual, alcançar uma geração jovem e para fazer diferença na sociedade de hoje.

Para que isso se torne realidade é indispensável uma liderança que persevera na missão!

A Deus toda a glória!!

VEM AÍ!

MOBILIZA BRASIL 2021

NOVO FORMATO

CONFERÊNCIA NACIONAL DA JUVENTUDE BATISTA INDEPENDENTE

EM BRASÍLIA

29 A 31 DE OUTUBRO

WWW.MOBI.ORG.BR

ESTAMOS NO TELEGRAM

T.ME/MOBIBRASIL

WWW.**MOBI**.ORG.BR

ENCONTRO NACIONAL DE

LÍDERES DE JOVENS 2020

[O LÍDER QUE O MOMENTO EXIGE]

MOBI